



## **PROJETO ESCOLA SEGURA**

### **Análise de riscos e capacitação em segurança do trabalho no ambiente escolar**

**Luis Alberto PABST**, bolsista voluntário técnico subsequente em Defesa Civil  
**Ricardo CAMPAIGN**, professor colaborador IFC – Campus São Bento do Sul  
**Andrei FRANCO**, professor colaborador IFC – Campus São Bento do Sul  
**Paula C. BACCA**, professor colaborador IFC – Campus São Bento do Sul  
**Adriano RAMBO**, professor colaborador IFC – Campus São Bento do Sul  
**Cristhiane GUERTLER**, Orientadora IFC – Campus São Bento do Sul

## **RESUMO**

Riscos ocupacionais são inerentes a qualquer atividade, e a educação não é uma exceção. Estabelecer uma cultura de segurança é uma tarefa complexa, pois demanda em uma mudança cultural e na quebra de uma série de paradigmas, envolvendo empresas, governo, trabalhadores e a sociedade. O presente projeto aplica os princípios da segurança e saúde do trabalho para identificar e analisar riscos laborais presentes em escolas públicas no município de São Bento do Sul. Pretende-se contribuir para o melhor entendimento do ambiente escolar assim como quais os métodos de análise que podem ser utilizados para avaliar os riscos nestes locais.

## **INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA**

Os estudos sobre a segurança e saúde do trabalhador vêm tendo interesse crescente como objetos de pesquisas e análises em vários campos do conhecimento. No entanto, esses estudos muitas vezes são restritos ao trabalho em indústrias e fábricas, não contemplando outros setores que também são passíveis de riscos. Tradicionalmente, as expressões segurança e saúde vêm sendo empregadas em conjunto para designar uma problemática associada ao mundo do trabalho, com pouca inserção na realidade escolar (FUNDACENTRO, 2015). No Brasil, diversos estudos têm sido conduzidos na área de segurança e saúde do trabalho, porém poucos voltados para o ambiente escolar, evidenciando a necessidade da realização de um detalhado direcionamento de informações a serem aplicadas no setor, buscando melhorar as condições de trabalho e saúde de trabalhadores e alunos.

Recentemente, o governo federal implantou a Política Nacional de Segurança e Saúde do Trabalho (PNSST), através do Decreto 7602 (2011), que





tem por objetivos a promoção da saúde e a melhoria da qualidade de vida do trabalhador por meio da eliminação ou redução dos riscos nos ambientes de trabalho. A partir do texto da PNSST foi elaborado o Plano Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho – PLANSAT, que tem como um de seus objetivos a inclusão de Conhecimentos Básicos em Prevenção de Acidentes e Segurança e Saúde no Trabalho no Currículo do Ensino Fundamental e Médio da Rede Pública e Privada. Além disso, recentemente, a FUNDACENTRO (2015) desenvolveu uma cartilha com o intuito de orientar profissionais acerca dos riscos e sua divulgação para prevenção no ambiente escolar. Assim, revela-se a importância que se deve dar à educação, ao treinamento e à adequação das condições de trabalho como medida de prevenção de acidentes e doenças no trabalho em escolas.

O município de São Bento do Sul está situado na região norte do Estado de Santa Catarina e dentre as principais atividades econômicas destacam-se a indústria moveleira e os setores cerâmico, plástico, metalúrgico, de fiação e tecelagem. Estas empresas além de necessitarem de mão de obra qualificada, também precisam ofertar um ambiente de trabalho seguro e saudável aos seus colaboradores. Considerando que os alunos serão futuros empresários, gestores e funcionários, torna-se fundamental a criação desde a infância de uma cultura de prevenção em segurança com o intuito de melhorar a qualidade de vida da população e não apenas controlar acidentes. Para isto, é necessário compreender como os professores e demais funcionários de escolas conhecem sobre práticas de segurança e se transmitem esse conhecimento aos alunos.

Nesse sentido, a engenharia de segurança do trabalho possui um importante papel junto à comunidade, pois pode adequar métodos de reconhecimento, prevenção e controle de riscos ao ambiente escolar através de uma linguagem mais acessível que atinja diversos níveis de formação.

Desta forma, o presente projeto objetiva fomentar o conhecimento em Segurança e Saúde do Trabalho no ambiente escolar de São Bento do Sul através da aplicação de ferramentas metodológicas utilizadas na segurança do trabalho.

## **METODOLOGIA**





O projeto está sendo realizado inicialmente no campus São Bento do Sul e em seguida será realizado em escolas municipais da cidade. O estudo dos postos de trabalho e suas condições, levantamento dos fatores de risco e propostas de soluções de melhorias serão realizados pelo método da análise do trabalho (GUÉRIN et al., 2001). Como instrumentos de coleta de dados gerais são utilizados observação sistemática e instrumentos como questionários e entrevistas (da SILVA, 2012; GUERRA, 2012). Os questionários e entrevistas serão utilizados para avaliar a percepção de riscos dos trabalhadores no ambiente escolar. Para verificação dos sintomas musculoesqueléticos, será aplicado o questionário nórdico de percepção da dor (BARROS; ALEXANDRE, 2003). As análises posturais serão realizadas utilizando os métodos *Rapid Upper Limb Assesment* (RULA) (MCATAMNEY; CORLETT, 1993). Estes métodos serão aplicados apenas nos professores e demais funcionários das escolas. Como análises quantitativas serão avaliados o nível de pressão sonora e a luminosidade do ambiente escolar de acordo com a legislação brasileira vigente para este tipo de local.

Os mapas de riscos das escolas serão elaborados utilizando a legislação brasileira vigente relativa a normas de segurança do trabalho. Após a etapa de identificação e análise dos riscos, assim como análise da percepção de riscos, serão realizadas capacitações por meio de palestras e treinamentos. Os treinamentos estão relacionados à evacuação e rota de fuga em caso de incêndios, prevenção e combate a incêndios, manutenção da segurança e saúde no ambiente escolar. O projeto visa o envolvimento especialmente dos discentes do eixo tecnológico Segurança, que engloba alunos dos cursos técnicos em Defesa Civil e Segurança do Trabalho.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O projeto está no início de execução e atualmente já foram realizados levantamento bibliográfico; inspeção de instalações de segurança no IFC campus São Bento do Sul; identificação de pontos de risco e perigo de acidentes no campus; emissão de relatórios de dados de medições e análise de adequação dos ambientes; desenvolvimento de método padrão de medições e cálculo de dados de





luminosidade e ruído; identificação de riscos das escadas, biblioteca e piso superior; construção de rotas de fuga e construção de vídeo explicando como proceder em caso de incêndio para ser passado no auditório do campus antes de eventos. A próxima etapa a ser realizada é a análise dos riscos identificados e aplicação dos questionários e entrevistas. Ainda neste ano será realizado o treinamento de combate à incêndios aos servidores do campus.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Espera-se, com a execução deste projeto, obter informações para a geração de conhecimento capaz de auxiliar em estudos para a prevenção de acidentes de trabalho em escolas. Pretende-se encontrar uma mudança de comportamento dos trabalhadores em aplicar e seguir as práticas de segurança e saúde, assim como disseminar o conhecimento adquirido ao seu ambiente de trabalho, familiar e social. Desenvolver na comunidade a cultura da prevenção de doenças e acidentes no trabalho, estimulando a adoção de medidas de prevenção e proteção com zelo e responsabilidade é um dos principais resultados esperados.

O projeto pretende promover a associação entre o ensino, pesquisa e a extensão, com o intuito de formar estudantes participativos, capazes de entender e auxiliar a sociedade. Outro impacto esperado é o fortalecimento de parcerias entre o Instituto Federal Catarinense e a comunidade de São Bento do Sul. Espera-se que a vivência dos estudantes em práticas de pesquisa sociais como a abordada neste projeto, propicie oportunidades de utilizar o conhecimento teórico adquirido, assim como de desenvolver uma visão crítica da sociedade local e do mundo, contribuindo com a sua formação de cidadão.

### **REFERÊNCIAS**

BRASIL. DECRETO N.º 7.602, de 07 de novembro de 2011. Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho. Disponível em <http://www.portal.mte.gov.br/legislacao>. Acesso em 27 março 2017.

BRASIL. Anuário Estatístico da Previdência Social. Disponível em <http://www.previdencia.gov.br>. Acesso em 12 agosto 2016.





BARROS, E.N.C., ALEXANDRE, N.M.C., 2003. Cross cultural adaptation of the nordic musculoskeletal questionnaire. *Inst. Nurs. Rev.* 50 (2), 101-108.

DA SILVA, A.C. Entrevista. In: ELLIOT, Ligia Gomes. *Instrumentos de Avaliação e Pesquisa*. Rio de Janeiro: Walk, 2012. 280 p.

FUNDACENTRO, 2015. Cartilha de SST nas escolas. Disponível em <http://www.fundacentro.gov.br/dia-10-de-outubro/dia-nacional-de-seg-e-saude-nas-escolas>. Acesso em 20 de março de 2017.

GUERRA, I.C. Pesquisa Qualitativa e Análise de Conteúdo. Sentidos e formas de uso. 2012. Cascais: Principia Editora.

Guerin, F., et al, 2001. *Compreender o trabalho para transformá-lo: a prática da ergonomia*. Editora Edgard Blücher, São Paulo.

MCATAMNEY, L., CORLETT, E.N., 1993. RULA: A survey method for the investigation of work-related upper limb disorders. *Appl. Ergonomics* 24 (2), 91-99.

